

EDUCAÇÃO

Novos campi ampliam oferta de universidades no interior

Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

A expansão das universidades públicas no interior do RS ganhou impulso desde 2025, com o anúncio ou início da implantação de 11 novos campi em diferentes regiões do Estado. Com os novos projetos, o Rio Grande do Sul passará a contar com 96 unidades institucionais estaduais e federais, com oferta de cursos superiores, e para formação de tecnólogos e técnicos, distribuídas em 70 municípios, consolidando um modelo descentralizado de acesso à educação. O ano de 2026 concentrou, de janeiro a março, cinco novos anúncios.

A ampliação envolve instituições como institutos federais e universidades em Caçapava do Sul, Caxias do Sul, Cruz Alta, Gramado, Rosário do Sul, Santa Maria, Santiago, São Leopoldo e Triunfo, além de Porto Alegre. O movimento busca reduzir desigualdades regionais e aproximar a formação acadêmica das demandas econômicas locais.

Além da Capital gaúcha, que possui quatro campi, sete municípios do interior possuem campi de três diferentes universidades e IFs, e 14 cidades têm duas unidades dessas instituições.

Entre os projetos em execução, o campus do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) em

Caçapava do Sul, representa um investimento de R\$ 15 milhões, com foco inicial nos eixos de Recursos Naturais e Informação e Comunicação. A definição das áreas levou em conta as vocações econômicas regionais, após consultas à comunidade.

Também no âmbito do IFFar, o novo campus de Santa Maria tem previsão de investimento de R\$ 25 milhões, com implantação prevista no planejamento orçamentário federal. A oferta de cursos regulares deve iniciar a partir de 2027, enquanto ações de formação inicial e continuada podem começar ainda em 2026, em parceria com o município.

Já em São Luiz Gonzaga, o campus deve iniciar atividades ainda em 2026, com cursos de curta duração como Libras, eletricista predial e instalador hidráulico. A partir de 2027, a previsão é ofertar cursos técnicos em informática, ampliando gradualmente a estrutura acadêmica.

No Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), a expansão inclui unidades em Triunfo, Rosário do Sul e São Leopoldo. Neste último, o investimento total chega a R\$ 25 milhões, sendo R\$ 15 milhões destinados à infraestrutura e R\$ 10 milhões para equipamentos e mobiliário. A unidade terá capacidade para até 1.400 alunos.

Outro destaque é o campus



Com funcionamento provisório, campus São Luiz Gonzaga do IFFar deve iniciar a oferta de vagas no segundo semestre

do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) em Gramado, com investimento estimado em R\$ 15 milhões. A unidade terá 5,5 mil metros quadrados e deve ofertar cursos técnicos, superiores e de qualificação profissional. A definição das áreas de ensino ocorre por meio de audiências públicas e estudos sobre os arranjos produtivos locais, com destaque para turismo, gestão e saúde.

Na Capital, o IFRS Zona Norte terá perfil voltado à área da

saúde, com investimento inicial de cerca de R\$ 26 milhões entre obras e equipamentos. A unidade poderá atender até 1.400 estudantes, com cursos técnicos e superiores alinhados à crescente demanda por profissionais da saúde.

No ensino superior, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) avança com a implantação do campus em Caxias do Sul, com seleções previstas para o segundo semestre. Já a Universidade Estadual do Rio

Grande do Sul (Uergs) projeta a construção de sede própria em Cruz Alta, com investimento estimado em R\$ 5,4 milhões.

A definição dos cursos nos novos campi segue, em geral, três critérios principais: vocação econômica regional, demanda do mercado de trabalho e participação da comunidade local. Audiências públicas e consultas são instrumentos recorrentes para orientar as decisões, garantindo que as formações estejam conectadas às realidades locais.

Para atrair estrutura do IFSul, prefeitura de Triunfo cede prédio e faz investimento de R\$ 20 milhões

O anúncio da implantação de um campus do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) em Triunfo, na Região Metropolitana de Porto Alegre, é visto como um marco para o desen-

volvimento econômico e social do município. A avaliação é do prefeito em exercício, Roniel Viegas, que destaca os impactos diretos na formação de jovens e na dinâmica econômica local.

A contrapartida do município foi decisiva para viabilizar o projeto. Segundo Viegas, a prefeitura formalizou a cessão de um prédio avaliado em mais de R\$ 15 milhões, onde funcionava a Escola Técnica Municipal Farroupilha, além de assumir custos operacionais iniciais. "A gente calcula em torno de R\$ 20 milhões de investimento do município, incluindo mobiliário, estrutura e suporte de funcionamento no primeiro ano", afirma. A iniciativa agilizou o processo, que demorou cerca de um ano para ser viabilizado.

A estrutura física já está pronta, o que também deve acelerar o início das atividades. A expectativa é que os primeiros cursos sejam anunciados ainda

no primeiro semestre de 2026, após a realização de audiências públicas que irão definir as áreas de ensino prioritárias. A escola Farroupilha foi alocada em outro prédio, inaugurado este ano pela prefeitura, e irá ampliar a oferta de vagas para o ensino médio.

A tendência inicial, aponta Viegas, é para a oferta de cursos técnicos voltados ao perfil econômico da cidade, fortemente ligado ao polo petroquímico. Entre as possibilidades estão formações em química, eletromecânica e meio ambiente. "Existe uma demanda grande por técnicos nessas áreas, e isso facilita a inserção dos jovens no mercado de trabalho", observa. Com a prioridade ao ensino técnico e tecnológico, a abertura de

cursos superiores será posterior, projeta o vice-prefeito.

Além da qualificação profissional, o impacto econômico é apontado como um dos principais benefícios. A chegada de estudantes de outras cidades deve movimentar setores como habitação, alimentação e comércio. "A gente acredita que vai mexer com todo o comércio local, desde o imobiliário até serviços", afirma.

Triunfo ainda não possui campus de universidade pública ou privada, o que reforça a importância do novo investimento. Na região Carbonífera, Charqueadas já tem uma unidade do IFSul, e São Jerônimo possui um campus da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).



ESCOLA TÉCNICA MUNICIPAL FARROUPILHA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Antigo local da Escola Técnica Farroupilha será utilizado para os novos cursos